

# IV ENCONTRO DE BENCHMARKING

- \* **Projeto de melhoria contínua dos Cuidados de Enfermagem - Foco atenção Dor**
- \* **Prevenir e controlar a Dor na criança em contexto de Urgência Pediátrica / Unidade de Cuidados Especiais Pediátricos / Internamento de Pediatria**

Marta Alexandra Galveia Gomes  
Cláudia Filipa de Oliveira Florêncio  
Maria de Fátima Ascenso Figueira  
Maria do Rosário D. R. da Silva Lobo  
Maria de Lurdes Nunes Pereira Almeida





Prevenir e Controlar a dor na criança é uma exigência ética ao dever dos enfermeiros e um indicador de boa prática. Por isso na presença de Uma elevada taxa de prevalência de crianças com dor, em consequência da implementação de intervenções interdependentes para diagnóstico e /ou tratamento Uma diversidade de práticas de prestação de cuidados de enfermagem, de prevenção e controlo da dor.

Os enfermeiros do serviço de Urgência Pediátrica e do Internamento de Pediatria “ na procura permanente da excelência do exercício profissional previnem complicações e maximizam o bem estar dos clientes” (OE, 2001), integraram o Projeto de Melhoria Continua da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, do Programa de Padrões de Qualidade da OE, em desenvolvimento no HSFX, CHLO EPE.

Neste contexto utilizando a metodologia PDCA e tendo como finalidade a implementação de praticas de excelência, para prevenir e controlar a dor na criança, em episodio de urgência e em internamento foram identificados os problemas (acima enumerados), as suas causas e relações. Foram igualmente, definidos os objetivos a atingir:

- \* reduzir a taxa de prevalência de dor nas crianças, em contexto de internamento ou de urgência;
- \* reduzir a intensidade de dor em crianças sujeitas a intervenções de enfermagem, para diagnóstico e/ ou tratamento.

E ainda, identificadas as medidas de melhoria continua dos cuidados de enfermagem, as estratégias para as implementar e respetiva monitorização através da observação da pratica e da realização de auditorias (Maio 2102 e Junho 2013):

- \* Integração da historia de dor na avaliação inicial (Aplicativo SAPE)
- \* Monitorização da prática de colheita de dados sobre historia de dor
- \* Consensualização dos instrumentos de avaliação de dor e divulgação aos enfermeiros através de ações de formação
- \* Introdução dos instrumentos de avaliação da dor no aplicação informática de suporte à urgência
- \* sensibilização dos enfermeiros para avaliação da intensidade da dor da criança em episodio de urgência, divulgando os resultados das auditorias



Finalmente, após a implementação das tarefas ou medidas de melhoria continua foram avaliados /comparados os resultados na auditoria á documentação dos cuidados de enfermagem em Junho 2013. Para tal os dados foram colhidos em um dia aleatoriamente selecionado, nos processos de enfermagem de todas as crianças que recorreram á urgência e todas que estiveram internadas, nesse dia.

Destes destacamos:

- \* A intensidade de dor foi avaliada em todas as crianças;
- \* Aumentaram as práticas de reavaliação da dor após intervenção autónoma e /ou interdependente após a implementação das tarefas/medidas corretivas decorrentes da 1ª auditoria em **maio 2012, 78,9% de praticas de reavaliação em junho 2013, 88,9%**
- \* Todas as crianças com risco de dor e que beneficiaram de pelo menos uma intervenção autónoma, mantiveram-se sem dor.
- \* O numero de ações interdependentes implementadas (terapêutica) não se limitou às crianças com dor, pelo que podemos inferir que os enfermeiros decidiram sobre a administração da terapêutica como medida preventiva também, nas crianças com risco de dor
- \* As ações do tipo informar, que foram implementadas pelos enfermeiros para resposta aos conhecimentos comprometidos sobre prevenção e controlo da dor das crianças /famílias, não se revelaram na documentação no processo de enfermagem, facto que contrasta com a observação da prática que mostra a implementação sistemática e frequente, de tais ações.
- \* A documentação da história de dor na avaliação inicial em aplicativo SAPE, revelou-se em todos os processos consultados



Considerando, que a finalidade do desenvolvimento do projeto de melhoria continua da qualidade dos cuidados de enfermagem era a melhoria da prática de prevenção e controlo da dor da criança, em episódio de urgência e em internamento, foram estudados os indicadores das componentes de avaliação do processo de implementação. Estes indicadores enquanto elementos capazes de traduzir o contributo singular do exercício profissional dos enfermeiros para os ganhos em saúde das crianças, correspondem às componentes da avaliação da qualidade propostas por A. Donabedian (2003) – estrutura, processo e resultado e também, do tipo epidemiológico. Assim da monitorização dos indicadores de estrutura, de processo, epidemiológicos e de resultado destacamos:

#### **Dos Indicadores de estrutura**

Na Urgência Pediátrica e no Internamento de Pediatria existem recursos físicos e materiais, considerados mínimos para concretizar a intervenção não farmacológica no alívio da dor.

#### **Dos Indicadores de processo**

No Internamento de Pediatria todas as crianças são sujeitas à avaliação da intensidade da dor. Quanto à sua reavaliação, após a implementação de medidas não farmacológicas, os resultados da 2ª auditoria, evidenciam uma melhoria desta prática. Efetivamente, 1ª auditoria demonstrou a execução de 78,9 % de reavaliações, enquanto a 2ª auditoria revelou 88,9%.

Na Urgência Pediátrica, as práticas de avaliação de intensidade de dor na criança passaram de 0% para 48,8%, após a implementação das medidas de melhoria continua dos cuidados de enfermagem.

A seleção e aplicação de instrumentos de avaliação da dor foram devidamente uniformizadas e apropriadas pelos enfermeiros

#### **Dos Indicadores de resultado**

Nesta fase da implementação do projeto de melhoria continua ainda não conseguimos avaliar o indicador de resultado relativo à modificação positiva do estado de diagnóstico e taxa de ganhos possíveis / esperados de efetividade.

#### **Dos indicadores epidemiológicos**

No Internamento de Pediatria e na Urgência Pediátrica e como resultado da assunção de praticas de avaliação e documentação da intensidade da dor na criança, conseguimos obter a taxa de prevalência da dor e da sua intensidade. Na população pediátrica o indicador de resultado modificação positiva do estado de diagnóstico e taxa de ganhos possíveis / esperados de efetividade, não foram possíveis de mensurar



Concluindo:

Nesta fase da implementação do “Projeto de melhoria contínua dos Cuidados de Enfermagem - Foco atenção Dor; Prevenir e controlar a Dor na criança em contexto de Urgência Pediátrica/Unidade de Cuidados Especiais Pediátricos / Internamento de Pediatria” os resultados revelaram – se com maior consistência na melhoria dos processos. Destes destacam-se :

a consensualização na utilização dos instrumentos de avaliação de dor; a colheita de historia de dor em todas as crianças e respetiva documentação na avaliação inicial; a avaliação da intensidade da dor da criança foi realizada em todas as crianças e também, as que estavam em contexto de episódio de urgência; as práticas de reavaliação da dor após intervenção autónoma e /ou interdependente aumentaram significativamente desde o inicio do projeto. Ainda assim não podemos deixar de reconhecer que, o indicador de resultado relativo à modificação positiva do estado de diagnóstico “dor presente ”e taxa de ganhos possíveis / esperados de efetividade, não foram possíveis de mensurar.

A implementação de programas de melhoria continua da qualidade dos cuidados de enfermagem na prevenção e controlo da dor na criança está amplamente, justificada pelo cumprimento do dever ético, dos enfermeiros nesta matéria .

Os programas de melhoria continua configuram se pois, como estratégias que nos remetem sistematicamente para práticas de excelência na salvaguarda do superior interesse das crianças e suas famílias. É neste enquadramento, que os enfermeiros da Urgência de Pediatria e do Internamento, do HSF, CHLO EPE, se revêm e portanto a orientação que assumem relativamente ao foco de atenção da prática da enfermagem Dor e cujos procedimentos de melhoria continua e resultados foram apresentamos no IV Encontro de Benchmarking, promovido pela Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria , que decorreu a 11 e 12 de Outubro de 2013, em Lisboa